

AVIAÇÃO

OceanAir vai demitir mais 600 funcionários

Em crise, empresa já havia cortado 200 empregos no mês passado

Mariana Barbosa

A OceanAir anunciou um novo plano de reestruturação que prevê a demissão de cerca de 600 funcionários. É o segundo corte na companhia em menos de um mês. Em meados de abril, a empresa havia anunciado a demissão de 200 funcionários, com a interrupção do voo para o México e o cancelamento do plano de voar para Angola. Com as duas demissões, o quadro de funcionários da OceanAir cairá para 1.100.

Para reduzir custos e estancar sucessivos prejuízos, a empresa decidiu padronizar a frota e concentrar as operações em destinos mais rentáveis. O número de cidades atendidas foi reduzido de 37 para 25. Dentre os destinos abandonados estão Uberaba e Araçatuba. A Ponte Aérea Rio-São Paulo será mantida, assim como vôos para as principais capitais, como Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador.

Em um comunicado divulgado ontem, a empresa afirma que o objetivo é "concentrar e otimizar a malha aérea, com a

NÚMEROS

25 é o total de destinos que passarão a ser atendidos pela OceanAir a partir das mudanças, 12 a menos que na malha atual

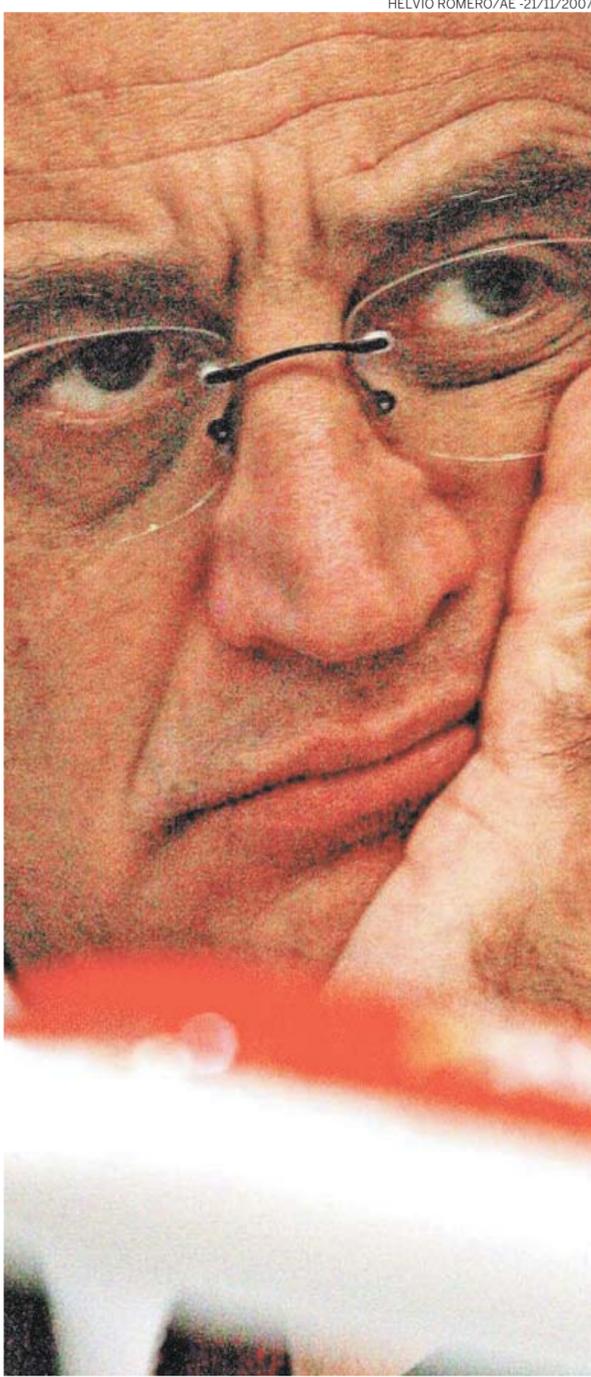
10 aviões Fokker 100 farão parte da nova frota, seis a menos que na frota atual

800 é o número total de demissões anunciadas pela empresa este ano

redução de custos, adequação do quadro de funcionários e melhor aproveitamento das aeronaves."

Com uma malha considerada por muitos analistas como "irracional" e uma frota pouco eficiente, a OceanAir nunca conseguiu alcançar nem 5% do mercado. A empresa absorveu as operações da BRA no final do ano passado e acabou atingindo, em janeiro, um pico de 4,64%. Mas, de lá para cá, a participação só caiu, atingindo 3,3% em abril.

A OceanAir pretende operar



PARTICIPAÇÃO - Empresa de Efromovitch tem hoje 3,3% do mercado

uma frota padronizada de dez Fokker 100. Estão sendo devolvidos três Fokker 50, um Fokker 100 e dois Boeings. Os Boeings, originalmente da BRA, haviam sido repassados à OceanAir como garantia.

No comunicado, a empresa diz ainda que a intenção é alinhar a OceanAir à gestão da Avianca, empresa colombiana adquirida pelo Grupo Synergy, de German Efromovich, em 2005. "A Avianca passava por momentos difíceis e, hoje, cresce de forma consistente e apresenta resultados positivos."

A empresa atribui a necessidade de mudanças à "crescente alta do petróleo no mercado mundial." Na época em que anunciou o fim de sua presença no mercado internacional, em 14 de abril, a empresa afirmou que a reestruturação era uma forma de preparar a companhia para a chegada de novos concorrentes.

Com esse novo modelo, a OceanAir se prepara para enfrentar a Azul Linhas Aéreas, a nova companhia de David Neeleman, prevista para começar a operar no início de 2009, com jatos E-195, da Embraer, de 118 lugares.

Nenhum executivo da OceanAir estava disponível para conversar com a reportagem. Segundo a assessoria de imprensa da empresa, não deve haver mais cortes este ano. "A intenção é enxugar, atingir a rentabilidade para depois voltar a crescer", explicou um porta-voz da companhia.

O grupo diz ter a intenção de voltar a crescer a partir de 2009, com a chegada dos primeiros aviões Airbus A319, A320 e A330, parte de uma encomenda de US\$ 2,65 bilhões anunciada em novembro. O pedido envolve 28 aviões, dos quais 14 A319 e 7 A320, para uso em vôos domésticos, e 7 A330-200, para vôos de longo curso. ●

AUTOMÓVEIS

Peugeot e Citroën fazem recall

A PSA iniciou ontem recall de 6.951 modelos Peugeot 206 e de 7.072 Citroën C3 para correção de defeitos de fábrica. No caso do C3, há duas convocações paralelas. Uma envolve 3.791 modelos 2007/2008 para conserto do tubo de reservatório de combustível de partida a frio. O problema pode causar vazamento e incêndio. Em outros 3.281 modelos C3 o problema é no conector do limpador do pára-brisa, que pode perder a função e prejudicar a visibilidade. O mesmo problema foi detectado nas versões 206 hatch e 206 SW da Peugeot, modelos 2007/2008.

TECNOLOGIA

HP deve comprar a EDS por até US\$ 13 bi

A Hewlett-Packard (HP) está perto de um acordo para comprar a Electronic Data Systems (EDS), em um negócio de até US\$ 13 bilhões, segundo fontes próximas às negociações. HP e EDS confirmaram que as conversas para "uma possível combinação de negócios" estão adiantadas. O negócio iria fortalecer a HP em relação à rival IBM, em serviços como consultoria em tecnologia e suporte técnico. A transação pode deflagrar outros negócios em tecnologia, já que grupos com dinheiro em caixa vêm fazendo aquisições para crescer.

MÍDIA

Newsday é vendido por US\$ 650 milhões

O Grupo Cablevision chegou a um acordo para adquirir 97% do Newsday Media Group, que edita o jornal nova-iorquino Newsday, por meio de uma associação com o grupo Tribune, atual proprietário, em uma operação avaliada em US\$ 650 milhões. O Grupo Tribune será proprietário dos 3% restantes. Segundo os termos do acordo, o Newsday foi avaliado em US\$ 632 milhões, mas o grupo Tribune também receberá US\$ 18 milhões como pré-pagamento do aluguel de várias propriedades utilizadas pelo jornal.

FINANÇAS

Dasa busca no exterior US\$ 250 milhões

A rede de laboratórios Dasa deve ser a primeira empresa brasileira a fazer uma captação de recursos no exterior depois que o Brasil obteve a nota de grau de investimento pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. A Dasa espera obter US\$ 250 milhões. O dinheiro será usado para financiar a abertura de laboratórios e a compra de redes rivais. Ainda não se sabe se o grau de investimento vai baixar as taxas de juros a serem pagas pela Dasa. Mas a nota deu mais segurança para a empresa tentar a captação no exterior.

SIDERURGIA

Gerdau tem lucro 7,5% menor no trimestre

O grupo siderúrgico Gerdau registrou no primeiro trimestre do ano um lucro líquido de R\$ 1,09 bilhão, uma queda de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A justificativa para a redução no lucro foram os ganhos cambiais menores e as aquisições nos EUA e na América Latina realizadas no período. Apenas este ano, as aquisições da Gerdau já somam US\$ 2,3 bilhões.

Além disso, a Gerdau está em fase final de negociação para a compra da trefiladora Rectificadora Del Vallès, na Espa-

nha. A empresa é a principal trefiladora (unidade que transforma metal em fio) independente do país, com sede em Barcelona. O negócio envolve cerca de US\$ 105 milhões e inclui uma fábrica em Barcelona, além de dois centros de distribuição, um deles na França.

A receita líquida da Gerdau no primeiro trimestre foi de R\$ 8,9 bilhões, crescimento de 22% em relação ao mesmo período de 2007. Em volume, as vendas cresceram 18,9%, para 4,94 milhões de toneladas de aço. A produção de aço bruto cresceu

25,1%, para 5,13 milhões de toneladas, e a produção de laminados subiu 27%, para 4,4 milhões de toneladas.

LAMINADOR

A Gerdau também anunciou que seu novo laminador de chapas grossas será instalado na Açominas (MG). O grupo já havia divulgado o plano de investir em um laminador, mas faltava definir o local. Além do equipamento para a produção de aços planos, também será instalado um laminador de perfis médios. Os investimentos, voltados para o mercado interno, somam US\$ 835 milhões. Esse número inclui equipamentos, serviços e infra-estrutura para a implantação dos laminadores. ● SANDRA HAHN

POR GILDO MENDES/AE



'Estado' cria conselho para Top Imobiliário

Os membros do Conselho Consultivo do prêmio Top Imobiliário, organizado pelo Estado, se reuniram ontem. O grupo, formado por acadêmicos e profissionais do setor imobiliário, foi criado para analisar e aprimorar a organização e a realização do prêmio.

PAINEL DE NEGÓCIOS

AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO

Maxtemp AQUECEDOR DE PISCINAS
10 vezes no Cartão de Crédito

PISCINA AQUECIDA O ANO TODO!

ATENDEMOS TODO BRASIL

- Alta performance em aquecimento com economia
- Aquecedor digital e programável
- Fácil de instalar, sendo piscina coberta ou não
- Assistência técnica garantida

atacado@maxtemp.com.br
www.maxtemp.com.br | 11 2283-6281

DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO

RATOS? MORCEGOS? ACABE COM O PROBLEMA

Equipamento de ultra-som com tecnologia japonesa: sem similar no Brasil.

MODELO	CONSTITUIÇÃO	ÁREA DE PROT.
STANDARD	1 central de ultra-som	150 m ²
STD 01	1 central de ultra-som e 1 transdutor reverso	300 m ²
SG 01	1 central de ultra-som e 2 transdutores reversos	700 m ²
SG 02	1 central de ultra-som e 3 transdutores reversos	1.400 m ²

BRASTÉCNICA
Tel: (35) 3292-1889 • Fax: (35) 3292-1320
CAIXA POSTAL 101 - CEP 37130-000 - ALFENAS - MG
bt@brastecnica.com.br • http://www.brastecnica.com.br

Descontos em diversos estabelecimentos aos assinantes: cadastre-se, escolha o desconto, imprima e aproveite mais estes benefícios que o Estadão proporciona a você.

Acesse: www.assinante.estadao.com.br

ESTADÃO PREMIUM

Ligue (11) 3950-9000 ou 0800-014-9000
Para assinar o jornal de quem pensa

ESTADÃO
O JORNAL DE QUEM PENSA

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

Pré-Moldados de Concreto e Estruturas Metálicas

Galpões Industriais e Comerciais; Obras Cívicas, do Projeto ao Acabamento; Vão Livre até 30,00 m.

Ligue já sem compromisso

consfer ESTRUTURAS
PABX: (15) 3325-3878
www.consfer.com.br

PISCINAS E SAUNAS

Piscinas de Vinil e Alvenaria

PISCINA DE VINIL 8x4x1,40m 10. R\$ 514,00

Construção em todo Brasil Consulte Frete!

Aquanew
Piscinas e Saunas
www.aquanewpiscinas.com.br | (11) 5049-2315 • 5543-3699

Para Anunciar Ligue:
(11) 3856-2052
atendimento.suplementos@grupoestado.com.br